



## **METABOLISMO DE CARBOIDRATOS SOLÚVEIS E TEOR DE ANTOCIANINA EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE *Cyclamen persicum* Mill. cv. *Gigantum* (PRIMULACEAE)**

ANNA SIZALTINA DE SANTANA SOUZA NETA<sup>1</sup>; GUILHERME KEVEN  
FERREIRA DOS SANTOS<sup>2</sup>; ANA MARIA MAPELI<sup>3</sup>;

<sup>1</sup> Bióloga - Universidade Federal do Oeste da Bahia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, annasix89@hotmail.com

<sup>2</sup> Estudante - Universidade Federal do Oeste da Bahia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, guilherme.s7902@ufob.edu.br

<sup>3</sup> Docente - Universidade Federal do Oeste da Bahia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, mmapeli@ufob.edu.br

**Resumo:** Dentre as flores ornamentais comercializadas como flor de vaso, destaca-se a *Cyclamen persicum*, a qual se caracteriza por apresentar flores grandes e vistosas, que atraem o consumidor. Sabendo-se que a durabilidade das hastes florais é relacionada ao conteúdo de açúcar, este trabalho teve como objetivo caracterizar o metabolismo de carboidratos não estruturais solúveis e antocianina em diferentes estádios florais de *C. persicum*. Para a realização do experimento, foi utilizada a variedade de *Ciclâmen vermelha*, a qual foi analisada em diferentes estádios (botão em início de abertura, flor semiaberta, flor aberta e flor senescente). Para caracterizar os níveis de carboidratos [açúcares solúveis totais (AST), açúcares redutores (AR) e açúcares não redutores (ANR)], foi realizada extração das amostras com etanol 80% e depois quantificação dos referidos teores conforme metodologias pertinentes. Para caracterizar os níveis de antocianina, foram separadas amostras das flores semiabertas e abertas e armazenadas em freezer até a quantificação, que feita com mistura contendo metanol, ácido acético e água destilada. O metabolismo de carboidrato durante o desenvolvimento floral da espécie apresentou diferença significativa entre os estádios. Ao analisar o conteúdo de AST nos estádios, percebeu-se que a flor senescente apresentou valor superior aos demais, sendo o aumento de 75,3%. Quanto ao AR e ANR, constatou-se que não houve diferença significativa entre os estádios. Ao analisar o conteúdo de antocianina, percebeu-se que o estágio flor semiaberta foi superior ao estágio flor aberta, sendo o aumento de 27,0 %, que pode estar associado à alta intensidade de sua cor. Portanto, *Ciclâmen vermelha* apresenta variação significativa no metabolismo de carboidratos solúveis durante o desenvolvimento floral, com destaque para o estágio senescente, e apresenta maior conteúdo de antocianinas nas flores semiabertas.

**Palavras-chave:** *Ciclâmen vermelha*; Açúcar; Antocianina;

**Apoio Financeiro:** Universidade Federal do Oeste da Bahia;